

6ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

DESIGNER NACIONAL FERNANDO JAEGER: VALORIZAÇÃO DO MÓVEL BRASILEIRO

Carolina Nascimento, Paola Beatriz May Rebollar

INTRODUÇÃO

O surgimento do campo profissional do Design tem relação com a disseminação do processo de industrialização. A fabricação industrial em série e padronizada de diferentes produtos promoveu mudanças nos processos produtivos, especialmente no que diz respeito a divisão destes em etapas. Uma das etapas é o desenvolvimento do projeto, ou seja, o Design.

Ainda no século XIX, Designers, industriais, políticos e educadores debatem questões teóricas vinculadas a esta profissão e seus projetos. Na Europa, as principais questões teóricas remetem à contraposição entre a ênfase no funcionalismo ou na estética, as qualidades da produção industrial e do artesanato, a validade de produzir apenas para uma elite econômica ou para toda a população.

Já no Brasil, os debates teóricos sobre os projetos de Design se desenvolvem também paralelamente a ampliação da produção industrial. A partir da década de 1930, discute-se o valor de projetos baseados em cópias estilísticas das tendências europeias em contraponto a projetos que valorizam a cultura brasileira. Também se debate as metodologias empregadas nos projetos que podem enfatizar aspectos intuitivos ou científicos.

A história do Design de mobiliário no Brasil é rica e ainda pouco conhecida. Diante disso, é relevante aprofundar pesquisas acerca deste tema em um Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores. O mobiliário tem papel de destaque nos projetos de interiores e o conhecimento e valorização da produção brasileira amplia os horizontes culturais dos estudantes.

Para compreender um projeto de Design faz-se necessário um exercício em duas frentes: a análise do discurso/ ideia/ significado do projeto e a percepção da forma como esta ideia foi materializada através das linhas, formas, cores, texturas e materiais empregados. Diante disso, o objetivo central desta pesquisa é desenvolver esta análise para diferentes profissionais que atuam ou atuaram no mercado brasileiro

OBJETIVO

OBJETIVO GERAL

· Construir um portfólio do mobiliário criado por Fernando Jaeger desde 1980 até os dias de hoje.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as características teóricas dos projetos de mobiliário analisados;
- Apontar as linhas, formas, cores, texturas e materiais dos mobiliários analisados.

DESENVOLVIMENTO PESQUISA

Fernando Jaeger é um designer brasileiro que atua na área desde 1980, tendo inaugurado seu primeiro showroom em 1994, hoje com 4 lojas em São Paulo e uma no Rio de Janeiro. Um de seus projetos é a Poltrona Astor Alta. Com sua estrutura de metal, linhas minimalistas, apoio de braços em madeira maciça e cores diversas, ela traz um ar agradável e confortável.

Figura 1 – Poltrona Astor Alta



Fonte: <https://fj.fernandojaeger.com.br/produto/poltrona-astor/>

Outro projeto é a poltrona Milu Madeira. Ela, que é compacta e aconchegante, tem forma arredondada, estrutura em madeira de reflorestamento e é revestida com espuma, manta sintética e percintas no assento.

Figura 2 – Poltrona Milu Madeira



Fonte: <https://fj.fernandojaeger.com.br/produto/poltrona-milu-madeira/>

Já a poltrona Zé, recente lançamento do designer, é repleta de elegância e conforto, com linhas finas, estrutura metálica e capa de couro natural, além da leveza visual.

Figura 3 – Poltrona Zé



Fonte: <https://atelier.fernandojaeger.com.br/produto/poltrona-ze/>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se observar, portanto, que o design brasileiro tem muito a oferecer. É interessante pesquisar mais a fundo sobre os trabalhos do designer, além de outros profissionais brasileiros da área, para se ter mais conhecimento ainda sobre o que é desenvolvido no Brasil.

Graduanda em Design de interiores. Faculdade Cesusc /carolsann2010@hotmail.com
Professora Doutora. Faculdade CESUSC/ paola.rebollar@gmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRANDÃO, Angela. Anotações para uma história do mobiliário brasileiro do século XVIII. Revista CPC, São Paulo, n. 9, p. 42-64, nov. 2009/abr. 2010.
DANTAS, Cristina. Brasil porta adentro. São Paulo: Editora C4, 2015.
DEMPSEY, Amy. Estilos, escolas e movimentos: guia enciclopédico da arte moderna. São Paulo: Cosac & Naify, 2010.
FIELL, Charlotte; FIELL, Peter. Design do século XX. Lisboa: Taschen, c2005.
SANTOS, Maria Cecilia Loschiavo. Móvel Moderno no Brasil. São Paulo: SENAC, 2017.
FERNANDO JAEGER. Atelier. Disponível em: <https://atelier.fernandojaeger.com.br/>. Acessado em 15 mai 2019.